A manifestação aconteceu em todo o Estado

POLÍCIA CIVIL

Servidores de Tangará param por 24 horas durante manifesto

Polícia Judiciária é uma das categorias que está descontente

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com os braços cruzados e frases de protestos, servidores que compõem o quadro da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra realizaram uma manifestação pacífica na tarde desta terça-feira, 12 de fevereiro. A manifestação da categoria aconteceu em todo o Estado, seguindo também o protesto realizado por outras classes.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Investigadores de Polícia (Sinpol) subsede Tangará da Serra, Jucemilson Nazário, as atividades foram paralisadas por 24 horas como forma de mostrar para o Governo do Estado o descontentamento da classe em relação ao parcelamento de salários, atraso do 13º salário e mudanças referente ao Reajuste Geral Anual (RGA).

"O pacote de reformas encaminhado à Assembleia Legislativa de Mato Grosso que foi aprovado, a nossa categoria repudia totalmente, assim como outras classes que foram prejudicadas", afirmou o presidente do Sinpol, destacando que além dessas reivindicações, a péssima estrutura da Polícia Civil também é reclamação em Tangará da Serra.

> Estamos em busca de mais estrutura de trabalho

"Estamos buscando do Governo do Estado mais estrutura de trabalho porque a Polícia Civil, principalmente no interior, está sucateada. Tivemos três viaturas recolhidas por falta de pagamento. Atualmente estamos com apenas três viaturas para atender a população, e em péssimo estado de conservação", enfatizou Nazário.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, em entrevista recente o governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que há uma estimativa de que o Executivo leve até seis meses para voltar a pagar os salários de todos os servidores públicos no dia 10 subsequente ao mês trabalhado, situação essa que é apenas uma das reclamações do funcionalismo público.

DESCONTENTAMENTO

Manifesto aconteceu ontem em Tangará

Profissionais de Educação também realizaram manifesto

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Profissionais da Educação de Tangará da Serra se reuniram na manhã desta terça-feira, 12, para um dia de paralisação, como forma de manifesto contra as medidas apresentadas recentemente pelo governador Mauro Mendes.

A presidente da subsede do Sintep em Tangará da Serra, Francisca Alda, disse que os servidores fizeram uma passeata silenciosa, com saída da antiga prefeitura no centro da cidade, percorrendo a Avenida Brasil até a escola 13 de Maio e retornando ao ponto de saída.

Segundo ela, o manifesto tem o intuito de defender os interesses dos servidores públicos do estado de Mato Grosso.

"Temos que nos posicionar contra a reforma da previdência. Pedimos à sociedade e trabalhadores que fiquem atentos à reforma que irá prejudicar a todos eles".

Ela reforça que a classe está se posicionando e construindo uma greve, caso não seja resolvida a situação enfrentada pelos servidores, referente a atrasos de pagamentos e décimo terceiro. "Não vamos permitir a retirada de direitos", finalizou.